

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS QUE AMEAÇAM A PRESERVAÇÃO DO MEIO RURAL DO POVOADO MARITÁ EM PARIPIRANGA (BA)

THE MAIN ENVIRONMENTAL PROBLEMS THAT THREATEN THE PRESERVATION OF THE RURAL ENVIRONMENTAL OF THE VILLAGE MARITA IN PARIPIRANGA (BA)

Andre Melo de Oliveira¹

RESUMO

Os problemas ambientais são muito frequentes nas áreas urbanas-rurais devido ao homem se apropriar deste espaço para suprir suas necessidades de produção de bens e mercado de trabalho. Destaca-se também que, as grandes e médias cidades são mais poluidoras do que as pequenas organizações urbanas ou meio rural, a maioria delas não estão encontrando soluções adequadas para os problemas ambientais que ambas enfrentam. O campo também vem apresentando inúmeros impactos ambientais que passam por um processo de modernização agrária, mecanização e o uso intensivo de adubos químicos e agrotóxicos. A pesquisa tem como objetivo identificar os problemas ambientais provocados pela sociedade de consumo local e perceber como ambos comprometem a qualidade de vida de seus habitantes. A metodologia utilizada foi a coleta de dados definidos que constam em pesquisas bibliográficas visando-se a fundamentação teórica e metodológica com a obtenção de informações sobre o tema pesquisado e da interpretação levantando-se o acervo bibliográfico, permitindo a compreensão do significado dos problemas ambientais para a ciência científica e geográfica. Portanto, acerca dos impactos ambientais, podemos evidenciar que estas são consequências de atitudes não pensadas por parte do homem. Assim também, o ser humano atua como grande transformador do meio ambiente, ocasionando inúmeros entraves para a natureza.

Palavras-chave: Meio ambiente. Sociedade. Problemas ambientais.

¹ Graduando em Geografia pelo Centro Universitário AGES. E-mail: andrem@academico.uniages.edu.br. Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão de Graduação em Geografia do Centro Universitário AGES. 2022. Orientadora: Prof. Gabriela Lima dos Santos, mestra em Ensino das Ciências Ambientais.

ABSTRACT

Environmental problems are very frequent in urban-rural areas due to man's appropriation of this space to supply his needs for the production of goods and labor market. It is also noteworthy that large and medium-sized cities are more polluting than small urban organizations or rural areas, most of which are not finding appropriate solutions to the environmental problems they both face. The countryside has also been presenting innumerable environmental impacts that are going through a process of agrarian modernization, mechanization, and the intensive use of chemical fertilizers and pesticides. The research aims to identify the environmental problems caused by the local consumer society and to understand how both compromise the quality of life of its inhabitants. The methodology used was the collection of data defined in bibliographic research aiming at the theoretical and methodological foundation with the obtaining of information about the researched theme and the interpretation raising the bibliographic collection, allowing the comprehension of the meaning of the environmental problems for the scientific and geographic science. Therefore, Regarding environmental impacts, we can show that these are consequences of unthought-of attitudes on the part of man. Likewise, the human being acts as a great transformer of the environment, causing numerous obstacles to nature.

Keywords: Environment. Society. Environmental problem

1 INTRODUÇÃO

A dinâmica socioambiental existente no povoado Maritá, despertou a necessidade de análises e estudos acerca da ineficácia da preservação ambiental. A pesquisa visa abranger o povoado Maritá que se encontra localizado a 24 Km de distância do município de Paripiranga (BA) que ao passar dos anos vêm apresentando fortes impactos ambientais, devido a utilização desse espaço pela população local para suprir suas necessidades diárias. A sociedade humana está sofrendo com vastos problemas ambientais. O desenvolvimento econômico e tecnológico alcançado pela sociedade humana trouxeram inúmeras e vastas consequências negativas ao meio ambiente.

Nessa mesma perspectiva, a sociedade de hoje em dia apesar do enorme consumo tanto em energia quanto em matéria-prima por parte do ser humano está modificando, cada vez mais, a estrutura física da natureza, ou seja, promovendo uma degradação ambiental nesta devida área. Outro ponto, que vale destacar é o controle do que é lançado no ambiente, sendo necessário estudos e acordos para evitar tais desastres ambientais ou situações que podem ser irreversíveis no futuro adiante.

Sendo assim, os seres humanos e suas ações antrópicas estão cada vez mais, provocando um desequilíbrio que está colocando em riscos diversas formas de vida, inclusive. No entanto, todo o material que é realmente lançado tanto na atmosfera, no solo e na água podem contaminá-lo o local, agredindo diferentes organismos presentes nas devidas áreas.

Neste contexto, esta pesquisa tem por objetivo identificar os problemas ambientais provocados pela sociedade de consumo local e perceber como ambos comprometem a qualidade de vida de seus habitantes. No Brasil, principalmente os problemas ambientais são muitos pertinentes mais nas zonas rurais dos municípios, especialmente em áreas verdes que passam, cada vez mais, por processo de modernização agrária, mecanização e usos intensivos de agentes químicos tais como agrotóxicos, fertilizantes, adubos químicos, entre outros.

Entretanto, o artigo de pesquisa visa abranger os principais problemas ambientais presentes na atualidade do Povoado Maritá no município de Paripiranga (BA). São muitos, entre eles: o uso intensivo de agrotóxico e fertilizantes, lixões a céu aberto, desmatamento e queimadas. A quantidade de materiais descartados

diariamente na natureza, desencadeiam muitas das alterações prejudiciais que são provocadas pelas atividades humanas. Nesta perspectiva, as grandes e médias cidades assim como as pequenas cidades não vem encontrando soluções possíveis ou adequadas para os devidos problemas ambientais.

No entanto, é necessário que cada vez mais a sociedade se conscientize mais sobre as problemáticas ambientais. Nesse sentido, possibilitando uma correlação com o presente artigo Lopes e Albuquerque (2018), dispõem de base teórica no que se refere aos estudos dos problemas ambientais na zona rural. Já que, é perceptível o desafio que a natureza se encontra com tanta exploração, desmatamento, e o desequilíbrio do ecossistema.

Observamos que, no decorrer da história da humanidade há uma relação entre o ser humano e o meio natural, especificamente a natureza em que o cerca. Isso mostra que o homem faz do meio ambiente sua habitação e subsistência. Nesta tal presente sociedade atual as questões ambientais assumiram-se grandes importâncias crescentes começando-se a influenciar, cada vez mais, nas decisões estratégicas tomadas pelas empresas na presente atualidade.

Sendo assim, a sociedade humana trouxe inúmeras consequências negativas para a natureza. A metodologia utilizada foi a coleta de dados definidos que constam em pesquisas bibliográficas visando-se a fundamentação teórica e metodológica com a obtenção de informações sobre o tema pesquisado e da interpretação levantando-se o acervo bibliográfico, permitindo a compreensão do significado dos problemas ambientais para a ciência científica e geográfica.

Logo em seguida, buscaremos aprofundar nossos conhecimentos em diversas obras de vários teóricos que debatem o tema sobre “os principais problemas ambientais presentes no campo da atualidade”. São eles: Harold F. Reetz e Alfredo Scheid Lopes, Gerhardt e Jalcione Almeida e entre outros autores.

Além disso, os problemas ambientais são existentes praticamente no mundo todo. Sendo assim, o tal desenvolvimento econômico e tecnológico que foi alcançado pela sociedade humana trouxeram inúmeras e vastas consequências negativas para o meio ambiente. Segundo Gerhardt e Almeida (2006), falam sobre os problemas ambientais que são causados pela produção de lixo doméstico, seus resíduos tóxicos e dejetos não biodegradáveis teriam chegado a um nível considerado socialmente insuportável.

Nesse contexto, a sociedade humana está trazendo inúmeras consequências negativas para o meio ambiente. Segundo confirma Jacobi (2008), destaca-se que quanto aos problemas ambientais resulta principalmente da desinformação e da falta de consciência ambiental. A humanidade é o principal agente responsável por danificar seu habitat de vida que é a natureza e, com isso colocam diversas formas de vidas inclusive até mesmo a sua.

Porém, no Brasil, assim como qualquer outro país do mundo, enfrentam diversas ameaças ao meio ambiente. O problema é que geralmente nós não percebemos que esse simples ato pode ter reflexos negativos sobre o meio ambiente. Segundo afirma Santos (2010), a questão ambiental está cada vez mais presente no cotidiano da sociedade contemporânea, sobretudo no desafio da preservação da qualidade de vida da população. Considera-se que o entendimento e a definição dos problemas e dos objetivos de trabalho torna-se acessível às populações deste local, afetando caminhos que lhe permitam expressarem a si próprio.

Assim também, a conscientização dos problemas ambientais, na maioria das vezes, leva a pensar sobre a relação entre o meio ambiente e as sociedades humanas hoje e no futuro. Segundo Jacobi (2008), nessa direção, a problemática ambiental constitui um tema muito propício para aprofundar a reflexão e a prática em torno do restrito impacto das práticas de resistência e de expressão das demandas da população das áreas mais afetadas pelos constantes e crescentes agravos ambientais. O artigo está organizado em três seções. São eles: Os problemas ambientais que ameaçam a preservação do solo e das águas, resultados e discussões e, por fim, as considerações finais.

Nesse método, o primeiro capítulo será os principais problemas ambientais que ameaçam a preservação do solo e das águas na qual será discutido quais são os problemas ambientais que afetam o solo e a água devido as atividades diárias que geram quantidade apreciável de resíduos sólidos que afetam o ciclo do solo e da água e ao desenvolvimento da espécie humana.

Logo na sequência, vêm o segundo capítulo que são os resultados e as discussões na qual será destacado quais foram os pontos centrais como resultado obtido durante a pesquisa. Por fim, vêm as considerações finais, pois é nesta etapa que será elencado uma conclusão introdutória dos capítulos trabalhados e o que foi estudado neste presente artigo.

1.1 METODOLOGIA

Inicialmente, o presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática em uma só diferentes bases de dados eletrônicas científicas, em livros e artigos através de descritores relacionados aos impactos dos problemas ambientais encontrados principalmente na zona rural. Foi utilizada pesquisa de campo que propiciou observar como os habitantes do interior do município de Paripiranga, (BA) estão lidando com diversas práticas de vastos impactos ambientais rurais presentes no campo.

Justamente, esta tal pesquisa junto com os habitantes rurais que foram entrevistados por meio de um bate-papo que enriquecerá significativamente o trabalho de campo e aumentará sua contribuição para o delineamento de estudos similares. Considera-se que, o correto entendimento e definição do problema e dos objetivos do trabalho de pesquisa como parte dos dados a serem coletados, permitindo-se que antes do início do trabalho de campo torna-se acessível aos entrevistadores por meio de um bate-papo com a população local caminhos que lhes permitam expressarem a si próprios.

Sendo assim, o estudo bibliográfico presente no artigo busca identificar o que foi produzido de conhecimento adquirido pela comunidade científica sobre esse tema proposto e, ao mesmo tempo, tem como foco central avaliar as principais tendências da pesquisa sobre ele. Parte do princípio de que, ao iniciá-lo uma nova pesquisa acadêmica, tudo o que está sendo discutido, debatido, publicado e gerado de conhecimento nessa linha de pesquisa deve ser mapeado para a construção do conhecimento a ela relacionado.

Se acrescenta ainda que, este presente artigo discute, especialmente, a etapa de formação da base de coleta direta de dados para leitura a partir de um problema de pesquisa. Por fim, apresenta os melhores resultados são selecionados com base em critérios relacionados com a qualidade acadêmica apresentada pela produção dos autores e dos periódicos, pela repercussão causada pelo artigo em termos de citações e, ainda, pelo alinhamento dele ao tema proposto.

Dessa forma, a pesquisa feita com a população do povoado Maritá do município de Paripiranga (BA) tem como finalidade descrever as principais opiniões no que se refere aos problemas ambientais e seus reais danos no que estabelecer ao modo de vida e como esses problemas interferem em sua sustentabilidade.

2 PROBLEMAS AMBIENTAIS QUE AMEAÇAM A PRESERVAÇÃO DO SOLO E DAS ÁGUAS

Atualmente, os problemas ambientais estão presentes tanto no solo quanto nas águas, surgem porque o ser humano em sua ação sobre a natureza, provoca desequilíbrios no planeta terra que colocam em risco muitas formas de vida como, por exemplo, até mesmo a sua. Todo o material que é lançado diretamente na atmosfera, no solo ou nas águas podendo-se contaminá-lo o espaço, agredindo-o diferentes organismos presentes. A seguir trataremos de explicar cada um dos problemas ambientais presentes na zona rural do povoado Maritá do município de Paripiranga, Bahia e como eles comprometem com a qualidade de vida da população presente nesse local.

Em primeira mão, o principal problema ambiental que se destaca no povoado Maritá é o uso dos agrotóxicos, pois são produtos utilizados para controlar a ação de insetos, micro-organismos e que podem contaminá-lo o solo, os rios e até mesmo as plantações. Muitos agricultores rurais utilizam-se fertilizantes e agrotóxicos para aumentar a produtividade e proteger suas lavouras.

Assim, este tal problema é usado de maneira incorreta pelos agricultores rurais, ou seja, a prática ilegal desse impacto ao meio ambiente causam a contaminação dos rios, lagos, tanques, riachos, entre outros. Isso acontece porque devido as substâncias nocivas contidas nesses produtos são carregadas pela água das chuvas para estes presentes locais, ou seja, contaminando-os.

Assim também, as águas que são contaminadas pelo excesso do uso de agrotóxicos podem matar os peixes e as plantas que vivem nesses locais afetados. Se as pessoas tiverem contato com essas águas contaminadas, podem ficar doentes. Assim, o Brasil é o país que mais se utiliza agrotóxicos no mundo e o reflexo dessa posição está totalmente interligados na saúde do consumidor.

Diante disso, esse reflexo refletem por que boa parte dos alimentos que compramos para o nosso consumo no dia a dia, muitos já vêm com veneno presente direto nele, sendo assim, nós ser humanos acabamos consumindo e, assim também, afetando a nossa própria saúde, podendo levar inclusive até a morte. O ser humano, em sua ação sobre a natureza está provocando desequilíbrios que colocam em risco muitas formas de vida, até mesmo a sua.

Contudo, o uso intensivo de agrotóxico tanto na agricultura quanto na pecuária, são utilizados para combater as pragas que reduzem a produtividade do gado, pois trás inúmeras consequências negativa para o meio ambiente e ao ser humano. Muitos agricultores rurais utilizam diversos adubos químicos para aumentar sua colheita e proteger suas lavouras. Conforme destaca Lopes e Albuquerque (2018), a utilização em massa de agrotóxicos na agricultura [...] teria o intuito de modernizar a agricultura e aumentar sua produtividade.

Leva-se em conta que, muitos dos agricultores rurais do povoado Maritá boa parte utilizam o uso dos produtos químicos em suas lavouras para proteger e combater as pragas que afetam a produtividade da plantações. Boa parte dessa produção no tempo da colheita é destinado a venda para obtenção do lucro e o sustento das famílias. Para outros tiram para o próprio consumo. Mas, muitos desses locais contaminados pelo usos dos produtos químicos estão apresentando fortes impactos na vida vegetal e animal nesses locais, devido a utilização em grande escala.

Nota-se que, boa parte da população da comunidade do povoado Maritá utiliza esses produtos químicos de maneira exagerado, pois não dão tanta importância para o solo de seus terrenos na qual plantam e colhem. A produtividade é o principal meio de lucratividade para os agricultores rurais desta localidade que a cada tempo quer se passa o espaço afetado pelo uso exagerado do agrotóxico estão promovendo mudanças físicas na estrutura e também na reconstrução das nascentes das árvores nesses locais afetados.

Mas também, é muito importante destacar que outro tipo de problema ambiental muito presente no povoado Maritá é a utilização do uso dos fertilizantes por boa parte dos produtores rurais em suas lavouras, pois são utilizados por muitos agricultores em sua produção estas tais substâncias são capazes de adubar o solo, tornando-se mais produtivo e fértil. Deve ser usado de maneira eficiente, como afirma Reetz e Lopes (2017) o manejo adequado dos nutrientes por este agente químico ponto chave para o uso eficiente do suplemento disponível e para a proteção ambiental e dos ecossistemas.

Frisa que, na comunidade do povoado Maritá os impactos da produção agrícola podem ser mais ou menos expressivos de acordo com as técnicas e insumos utilizados no cultivo de preparar o solo. A população desta localidade utiliza-se de produtos químicos, tais como, a adubação mineral, pois é uma prática

utilizada em larga escala pelos agricultores rurais agrícola desta localidade. Apesar da importância de contribuir com a produtividade da lavoura, acaba trazendo inúmeros impactos prejudiciais para o meio ambiente e contribuindo, especificamente para o agravamento de diversos problemas em ordem ambiental.

Além disso, os agricultores rurais do povoado Maritá utiliza-se do uso de fertilizantes químicos como uma das respostas mais imediata para a correção de vários problemas tanto de fertilidade quanto na qualidade do solo de seus repletos terrenos. No entanto, esses efeitos dessa prática vão muito, além disso, na qual podem representar um grande perigo para o meio ambiente, impactando-se na qualidade do solo, água, ar e até mesmo a própria saúde humana.

Nesse contexto, na questão do uso intensivo de adubos químicos quanto uso de fertilizantes contaminam o solo, a água e o ar. Para está tal problemática na questão da uso da produção do fertilizantes utilizados para adubar o solo deixando, cada vez mais, fértil é necessário extrair recursos naturais da natureza na qual, muitas vezes, são aproveitados de forma desreguladas e sem preocupações com o futuro das próximas gerações que irão vim por adiante.

Porém, muitos agricultores rurais utilizam-se o uso de fertilizantes para fertilizar e alimentar o solo em suas lavouras de sua produção agrícola. Isso ocorrer inclusive devido a agricultura ser uma atividade milenar que principalmente visa à produção de alimentos. Conforme apresenta Reetz e Lopes (2017) assim um marco da agricultura de alta produtividade é a dependência de fertilizantes minerais para restaurar a fertilidade do solo.

Apesar disso, existem muitas questões relacionadas com a produção agrícola e os impactos causados por ela ao meio ambiente, havendo uma crescente preocupação com essa questão problemática. No entanto, existem também estudos e criação de técnicas que buscam diminuir ou amenizar os impactos causados ao meio ambiente, pois são cada vez mais comuns, alimentando-se a esperança de que a produção agrícola dos agricultores rurais possa ter uma convivência mais primorosa com a natureza.

Analisa-se que, o desmatamento utilizado por grande parte dos agricultores rurais em suas lavouras realiza uma prática muito comum para a realização da agropecuária (agricultura e pecuária). Na qual esta causando a retirada da cobertura de áreas verdes que provoca a redução da biodiversidade, extinção de animais e

vegetais, erosão, além de contribui para o aquecimento global, e entre outros danos ambientais.

Compreende-se que, a primeira alteração ecológica está ocasionada pela agricultura é a derrubada da vegetação original da área a ser cultivada para a produção e, no caso especificando o da agricultura moderna, o problema torna-se mais ainda agravante, uma vez que, as arvores atrapalham a ação dos tratores e as demais máquinas agrícolas. Segundo Fearnside (2005), os impactos causados pelo desmatamento vão desde a, perda de produtividade agrícola, mudanças no regime hidrológico, perda de biodiversidade e emissões de gases de efeito estufa.

Anota-se que, o desmatamento é umas das principais causas do aquecimento global. Pois o uso do desmatamento na prática da agricultura especialmente em perda de áreas verdes é um dano que só aumenta a cada dia, devidos as consequências das ações humanas em suas atividades diárias. Segundo confirma Arraes et al. (2012), os desmatamentos são primariamente causados pela necessidade de se transformar florestas em terras para atividades agropecuárias.

Observa-se também que, as queimadas são atividades realizadas tanto em áreas de florestas quanto em áreas de pastagens, ocorrendo para diversas finalidades, tais como limpeza da vegetação ou preparo do solo para a agricultura e pecuária. Elas podem ser divididas em dois tipos, natural e humano, ambas são causadas pelo próprio meio ambiente ou pelos seres humanos em suas atividades nocivas ao meio ambiente.

Deve-se acrescentar também que, o uso da prática das queimadas utilizadas pelos agricultores rurais locais são práticas de renovação e limpeza de áreas, sendo mais comuns na zona rural do campo brasileiro. Podem ser naturais ou causadas pelo ser humano. Isso acontecer porque a fumaça que é liberada ocasiona uma série de malefícios à saúde humana e a princípio ao meio ambiente, afetando-se diretamente

o seu equilíbrio natural. Segundo confirma Fernandes et al. (2017), as queimadas são práticas frequentes na limpeza do solo em muitas regiões cuja atividade desenvolvida é a agricultura.

Porém, as queimadas destroem o ecossistema local aumentando-se a emissão de gases de efeito estufa (dióxido de carbono), contribuindo para as alterações climáticas. Há também o fato de que, está problemática correspondem a uma pratica comumente utilizada nas zonas rurais do campo brasileiro para a

retirada da cobertura vegetal de uma determinada área. Está tal técnica é bastante utilizada no Brasil, porém, há registros de grandes focos de queimadas em todo o mundo. Conforme apresenta Pereira e Cury (2012) dessa forma, não há como melhorar a qualidade de vida, sem uma concomitante melhoria da qualidade ambiental.

Deve-se lembrar que, existem diversas soluções de como evitar as queimadas e proteger o meio ambiente que todo cuidado é pouco, o ser humano precisa evitar jogar bitucas de cigarro no chão, não solte balões, não faça fogueiras próximas a vegetação evite queimar móveis ou lixo, capine a área perto de sua casa e, molhe faixas de terra seca e o que fazer em caso de queimadas.

Observa-se que, a prática da queimadas são muito utilizadas por grande parte dos agricultores rurais do povoado Maritá para a realização da produção agrícola. Em sua grande maioria, essas queimadas são provocadas pela ação humana de maneira criminosa. Os incêndios são muitas das vezes ligados às atividades econômicas, iniciados pelos agricultores rurais em áreas de pastagens, para renovação de pastos abrindo caminhos para a circulação do rebanho de gado, e por grupos que causam desmatamento para eliminar vegetação rasteira e retirada de madeira para comercialização.

É preciso considerar que, uns dos problemas ambientais muito frequente que a população enfrenta no dia a dia são os lixões a céu aberto, pois, é notório o problema por ele causado. Segundo afirma Lazzari e Reis (2011), entende-se por lixo todo aquele resíduo sólido que é descartado que não tem utilidade pela população. Nessa perspectiva, após a revolução industrial a sociedade passou por várias mudanças uma delas é avanço do capitalismo.

Analisaremos a questão de que, podemos observa a falta da responsabilidade humanas sobre o meio ambiente é muito grande por causa disso vem prejudicando o solo, de maneira incorreta, uma vez, que o chorume infiltram no solo e polui as água nos lençóis freáticos, por consequência, poluindo as águas que advém dos poços de regiões circunvizinhas. Vale frisar que, o consumo cada vez maior ocasionar o descarte de todos os produtos não utilizados, ou seja, lixo. Segundo afirma Souza et al (2019) Mediante a essa informação, o descarte desses resíduos muitas das vezes irão decorrer do que chamamos de lixão a céu aberto.

Além disso, e como esses resíduos são descartados de forma incorreta muitas das vezes há a possibilidade do descarte de material tóxico bem como

hospitalares, sendo assim, um alto risco para os moradores que moram próximo e principalmente todos aqueles que por necessidade são catadores de materiais recicláveis que trabalham nesses lixões, esses trabalhadores por estarem em contato diário aos lixões são infelizmente propícios a contrair várias doenças. Tal como, dengue, febre tifóide, disenterias dentre outras.

Nessa perspectiva, a sociedade não pode aceitar a negligência do estado e procurar valer seus direitos enfocando assim a procura por melhores políticas públicas ao problema aqui destacado. É dever do estado procurar maneira para amenizar o problema. Diante disso, a Lei 12.305/2010 destaca-se sobre a instituiu a política nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Assim, essa Lei (BRASIL, 2010), dispõe sobre a eliminação de todos os lixões a céu aberto e que os mesmos sejam substituídos por aterros sanitários.

Mas, não existem maneiras de eliminar totalmente os resíduos. Há sempre tais necessidades de dispor de alguns materiais que não podem ser recuperados de nenhuma maneira possível. Por isso, é, cada vez mais, necessários o objetivo de reduzir a quantidade de lixo produzida, o recuo e a recuperação de resíduos, em detrimento das práticas de sua disposição sem reciclagem.

Por isso, a quantidade de coisas que descartamos diariamente tanto na cidade quanto no campo não é brincadeira. Esse é o objetivo agora de reaproveitar os matérias, pois são muitos os benefícios da reciclagem tais como a economia de energia preservação dos recursos naturais, entre outros. Uma das medidas que podem contribuir para amenizar a solução desse problema é o uso da reciclagem do lixo.

Com isso, a quantidade de lixo produzido pelas pessoas tem aumentado, cada vez mais, no mundo. Isso acontece, dentre outros motivos na qual porque muitas pessoas preferem comprar produtos novos a consertar os quebrados e houve um grande aumento significativo de consumo de produtos descartáveis. Sendo assim, o lixo reciclado este que pode ser reaproveitado é separado e é voltado para as fábricas para ser novamente reutilizados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Fala-se muito atualmente que, o nosso planeta é afetado diretamente por vários problemas e questões ambientais, na qual muitos deles são provocados pela própria ação do homem em suas atividades. Estes problemas afetam diretamente o meio ambiente, tais como, por exemplo, a fauna, a flora, o solo, as águas, etc.. Tendo como principal causa a ação humana como fator responsável por tudo isso que o planeta apresenta de vários impactos sobre si.

Nesta tal perspectiva, todo o material que é lançado diretamente na atmosfera, assim também, como no solo, ou nas águas podem contaminá-lo o local, ou seja, agredindo-se diferentes organismos existentes naquela região afetada. Anota-se também que, são vários os tipos de problemas ambientais que são na verdade praticamente existentes no planeta inteiro. Sem deixá-lo de citar que de fato no Brasil, não é diferente. Nesse caso enfrentamos todos os dias graves ameaças aos nossos ecossistemas.

Por isso, a culpa é da sociedade humana que esta trazendo inúmeras consequências negativas para o meio ambiente. Assim, a humanidade é o principal agente responsável por danificar seu habitat de vida que é a natureza, e com isso colocam diversas formas de vidas inclusive até mesmo a sua. O Brasil, assim como qualquer outro país do mundo, enfrentam diversas ameaças ao meio ambiente.

No entanto, são vários os problemas ambientais que estão sendo desencadeados em virtude da expansão da agropecuária e da utilização de métodos para o cultivo e criação de animais (gado). Há uma relação entre o ser humano e o meio natural que o cerca, e de acordo com a história da humanidade vem mostrar que o homem fez da natureza sua habitação e subsistência.

Verifica-se que, no dia a dia o homem vai perdendo o contato com a natureza e os animais. O problema é que geralmente não percebemos que esse simples ato pode ter reflexos negativos sobre o meio ambiente. É correto afirmar que, a sociedade humana trouxeram inúmeras e vastas consequências negativas para o meio ambiente. Isso são os chamados de problemas ambientais, que hoje existem praticamente no planeta todo.

Sendo assim, a definição sobre os problemas ambientais, são por conseguinte, contrariedades ou perturbações que se produzem no entorno natural. A

conscientização dos problemas ambientais, muitas vezes, leva a pensar sobre a relação entre o meio ambiente e as sociedades humanas hoje e no futuro. O campo é quem vem se modernizando com o passar dos tempos, os instrumentos utilizados nas atividades do campo foram sendo aperfeiçoados. Surgiram vastas ferramentas, máquinas e equipamentos que ajudam o trabalho nas atividades tanto na agrícolas e quanto na pecuárias.

Atualmente, as pequenas organizações urbanas ou o meio rural são menos poluídas do que as grandes e médias cidades. Hoje em dia o campo, assim, como as cidades especificamente a zona rural também enfrentam diversos problemas ambientais, especialmente nas áreas que passam por um processo de modernização agrária com a tal mecanização e o uso intensivo de adubos químicos e agrotóxicos como, por exemplo, inseticidas, pesticidas, desfolhantes e entre outros.

Também, é preciso pensar em medidas possíveis para amenizar tantos problemas ambientais que o meio ambiente vêm apresentando ao passar dos anos. Sendo assim, a população deve se conscientizar e colaborar com a prática de medidas para reduzir tanto impactos ao meio ambiente. Apesar das medidas de controle que foram surgindo ao longo dos anos, o crescimento da população e da indústria desafiam continuamente a luta contra a degradação ambiental.

No entanto, se paramos pra pensar hoje em dia as grandes e médias cidades normalmente são mais poluidoras do que as pequenas organizações urbanas ou o meio rural. Na qual se observa nelas a maior concentração de números de indústrias, transição de veículos e pessoas, contribuindo e agravando para o alto acúmulo de lixo e de resíduos sólidos, as emissões industriais, o congestionamento, a poluição atmosférica e sonora, dentre outros tipos de problemas ambientais.

Portanto, as rápidas transformações econômicas e políticas que marcaram e ainda marcam a modernidade transformaram sociedades até então predominantemente em agrícolas e rurais tanto em sociedades industriais quanto em urbanas. Apesar disso, a relação de ambas as partes com o meio ambiente enfrentam os traumas dessa transição, na qual criou uma ideia de oposição entre a natureza e o produto da indústria humana.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso notar que, o campo brasileiro nos dias de hoje vem sofrendo com grandes impactos ambientais sobre o meio rural. Tendo como agente alvo o homem que se apropria do espaço para aplica tais atividades irreversíveis sobre a natureza, isto significa dizer que, cada vez mais, os seres humanos estão modificando-se o meio ambiente sem perceber que esta provocando um desequilíbrio ambiental no ecossistema na qual vêm afetando diversas formas de vida existentes nesse habitat.

Não podemos esquecer que, a conscientização faz a diferença, pois o meio ambiente vem sendo degradado, cada vez mais, gerando a diminuição da qualidade de vida da população, agravando não só somente os problemas ambientais, mas, sim também a sociedade. Essa oposição está relacionada com o uso intensivo e crescente dos recursos naturais do planeta com o propósito de alimentar tanto o desenvolvimento tecnológico quanto as mudanças nos diferentes padrões de consumo.

É necessário frisar também que, precisamos pensar em medidas que devem ser tomadas com urgência em prol de um equilíbrio que nos mantenha saudáveis no sentido integral do conceito da palavra. Para que isso, ocorra é necessário inclusive conhecer as problemáticas que enfrentamos e, sendo assim, buscar as melhores formas de combatê-las está situação que está sociologicamente dissociada entre o ser humano e a sociedade.

Nesse sentido, os problemas de meio ambiente estão largamente associados a falhas do sistema de mercado. Isso significa que, por meio das diferentes culturas resultam da transformação da natureza promovida pela inventividade humana, na qual são a história de múltiplas relações com o meio ambiente, pois cada sociedade encontra uma forma específica de como satisfazer suas necessidades socialmente construídas. Assim, os problemas ambientais estão em toda parte, tanto nas comunidades rurais como nas urbanas. Percebe-se que, as atividades em ambas as áreas são causadoras de impacto e devem ser avaliadas considerando medidas para mitigação ou interrupção dos elementos geradores de problemas.

Entretanto, sem uma conscientização de boa parte das pessoas muitas das agressões ao meio ambiente serão contínuas e consistentes, tendo em vista diversos fatores, tais como a ânsia em conseguir mais progresso tecnológico, além

da produtividade tanto na agricultura quanto na pecuária, mais imigração dos ambientes rurais para os urbanos (deslocamento de pessoas de um lugar para outro em busca de melhores oportunidades de emprego) e a consequente favelização das grandes metrópoles.

Nessa perspectiva, antes de nada é importante se conscientizar de que cada ser humano deve se preocupar, cada vez mais, com o meio ambiente. É necessário se preocupar para que tanto as espécies humanas quanto as animais possam viver em absoluta saúde e ambiente próprio deles. A escola é um espaço privilegiado para que se eduquem e formem cidadãos responsáveis e que ambos saibam as consequências de todos os seus atos. Sem deixar de pensar em ações ou medidas que podem ocorrer e o que fazer para minimizar os impactos sobre o meio ambiente.

Portanto, é importante frisar para que o planeta Terra tenha condições de dar conta de tudo o que de seus recursos precisa ser retirado, as pessoas necessitam se conscientizar e moderar seus excessos de querer ter bens que não são duradouros. Mas, atualmente já não se pode apenas querer culpar os outros, isso porque cada cidadão deve saber que ele mesmo integra o ambiente e nele deve agir para que o agrida o mínimo possível, assim também, ele saiba o que é necessário para que o planeta Terra não entre em colapso em pouco tempo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRAES, Ronaldo de Albuquerque e, et al. Causas do desmatamento no Brasil e seu ordenamento no contexto mundial. **RESR**, Piracicaba-SP, Vol. 50, Nº 1, p. 119-140, Jan/Mar 2012 – Impressa em Abril de 2012.

BRASIL. Decreto - lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 02 de agosto de 2010.

FEARNSIDE, Philip Martin. Desmatamento na Amazônia brasileira: historia, índices e consequências. **Megadiversidade**, v. 1, n. 1, p. 114-123, 2005.

FERNANDES, Themis Gomes, et al. **A educação no campo**: As Práticas Das Queimadas para a limpeza do solo e a Conscientização Ambiental Na Cidade De Serra Do Mel-RN. Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social, 2017. Disponível em: <http://periodicos.ufersa.edu.br/revistas/index.php/includere.pdf>.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa. N. 118, p. 189-206. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/116834.pdf>. Acesso em: 20 junho 2008.

LAZZARI, Michelly Angelina; REIS, Cássia Barbosa. Os coletores de lixo urbano no município de Dourados (MS) e sua percepção sobre os riscos biológicos em seu processo de trabalho. **Ciência & Saúde Coletiva**, 16 (8): 3437-3442, 2011.

LOPES, Carla Vanessa Alves; ALBUQUERQUE, Guilherme Souza Cavalcanti de. Agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e ambiental. **SAÚDE DEBATE**. Rio de Janeiro, V. 42, n. 117, p. 518-534, ABR-JUN de 2018.

PEREIRA, Suellen Silva; CURY, Rosires Catão. Meio ambiente, impacto ambiental e desenvolvimento. **REUNIR – Revista de administração, contabilidade e sustentabilidade** – Vol. 2, nº 4, p. 35-57, Set-Dez/2012.

REETZ, Harold F.; LOPES, Alfredo Scheid. **Fertilizantes e o seu uso eficiente**. São Paulo: ANDA, 2017.

SANTOS, Silvia Aparecida Martins. **Reflexões sobre o panorama da Educação Ambiental no ensino formal**. **Panorama da Educação Ambiental no Ensino Fundamental**, Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/panorama.pdf>. Acesso em: 15 outubro 2008.

SOUSA, Gustavo Lemos, et al. Lixão a céu aberto: Implicações para o meio ambiente e para a sociedade. **Revista Valore**, Volta Redonda, 4 (Edição Especial): p. 367-376, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e a minha família pelo apoio incondicional prestado para que eu pudesse concluir este projeto. Agradeço em especial a meus pais Raimundo Barbosa de Oliveira e Joelma Vieira de Melo Santos, assim também, a minha irmã Adriana Melo de Oliveira que sempre estiveram ao meu lado nos momentos difíceis que me proporcionaram as condições essenciais e necessárias para a realização da minha graduação no curso que mim despertou uma paixão em cursá-lo Geografia.

Gostaria de agradecer inclusive a todos os professores do Centro Universitário AGES do Campus de Paripiranga (BA) pela orientação, atenção e importantes ensinamentos e por sempre está presente na soluções dos problemas vividos dentro do período de estudos acadêmicos durante minha caminhada acadêmica. Gostaria de agradecer também a minha professora orientadora de curso minha eterna gratidão a professora Gabriela Lima dos Santos.

Entretanto, agradeço também, a Escola Municipal João Celestino da Conceição, que se encontra localizada no povoado Maritá em Paripiranga (BA) por mim incentivar e acolher tão bem e abrir as portas pra que eu pudesse aprender e colher bons frutos no meu processo de ensino aprendizagem. Agradeço á todos os meus professores da escola na qual estudei pelos ensinamentos prestados e por estarem sempre presentes na minha caminhada durante todo o curso.

Assim, gostaria de agradecer a todos os meus colegas e amigos tanto da escola na qual estudei quanto os do curso de Geografia quanto também ao do ônibus de Pinhão (SE) pela força, apoio, suporte, confiança e determinação que mim deram durante meu processo de formação acadêmica pela simpatia, apoio e disponibilidade demonstrados foram fundamentais para a concretização da investigação.

Quero agradecer à minha orientadora, Prof.^a Mestra Gabriela Lima dos Santos, pela sua disponibilidade, mesmo em período de férias, e incentivo que foram fundamentais para realizar e prosseguir este estudo. Saliento o apoio incondicional prestado, a forma interessada, extraordinária e pertinente como acompanhou a realização deste trabalho. As suas críticas construtivas, as discussões e reflexões foram fundamentais ao longo de todo o percurso. Não posso esquecer a sua grande

contribuição para o meu crescimento como investigadora, desde os tempos de mestrado. Eternamente grata por todo o apoio.

No entanto, agradeço inclusive a todos que contribuíram de forma direta ou indiretamente na qual mim auxiliaram durante o curso e que contribuíram para que este trabalho visse a se concretizar. Agradeço a Deus mais uma vez por mim manter sempre de cabeça erguida sempre com os pensamentos em dia. Tudo o que pedi vocês sempre fizeram o possível e o impossível para tornar real. Deram-me o seu melhor, me educaram e me ensinaram a nunca desistir dos meus sonhos. Contudo, a minha fé não me permite deixar de agradecer a Deus. Pois “tudo posso naquele que me fortalece.”

Agradeço ao senhor Perfeito Justino das Virgem Neto, por mim dar uma força em toda minha caminhada e jornada acadêmica mim dando inclusive uma bolsa de estudos (Programa de Educação para Todos – PREDU) ofertada pela Prefeitura Municipal de Paripiranga (BA) e toda sua comissão de trabalho pelo suporte prestado a mim durante todo o percurso e trajetória acadêmica.

Por fim, agradeço ao Centro Universitário AGES por mim acolher e abrir as portas e por mim ensinar a conquistar um novo desafio que nunca pensei em conquistar em minha vida, fico agradecido por estudá-lo nesta instituição de ensino superior na qual mim locomoveu durante toda minha jornada acadêmica de estudos durante minha formação acadêmica.